

PROCESSO SELETIVO 04/2023
PROVA ESCRITA - QUESTÕES DISSERTATIVAS - RESPOSTAS

Na sequência são apresentadas as respostas às questões dissertativas elaboradas pela banca na Área de Conhecimento **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo**.

Questão 1 (2,0): Segawa (2010, p. 160-163).

Autor do projeto: arquiteto Hans Broos.

Principais condicionantes: vontade da empresa permanecer no sítio original; respeito à paisagem e à vegetação do vale onde se insere; organização e construção de um conjunto de edifícios numa área de configuração estreita e alongada; valorização dos remanescentes arquitetônicos das instalações pioneiras da empresa; inserção de novas edificações industriais e administrativas em outra escala volumétrica; implantação da expansão do conjunto sem interromper a linha de produção existente; execução do conjunto em etapas.

Características: a paisagem final do conjunto é marcada pela estruturação linear do parque industrial, onde edifícios antigos da arquitetura com influência alemã convivem com novos blocos fabris, administrativos e sociais em concreto aparente e tijolo à vista e com os jardins projetados por Burle Marx.

Questão 2 (2,0): Gombrich (1999, p. 477-478).

Período da Renascença, Revolução Francesa, Iluminismo, Era da Razão.

Arquitetos começam a questionar porque seguir literalmente os livros de Palladio, pois constataram que muitas práticas da arquitetura palladina não tinham qualquer base genuína que as sancionasse nas construções da Grécia clássica. Chocados, perceberam que o que passava por regras da arquitetura clássica desde o século XV fora tomado de punhado de ruínas romanas e um período mais ou menos decadente. A "redescoberta" dos templos da Atenas de Péricles apresentou aspectos surpreendentemente diversos dos planos clássicos encontrados nos livros de Palladio. Assim esses arquitetos ficaram ainda mais preocupados com o que seria o estilo correto, surgindo a "ressureição grega". "Essa concepção de arquitetura com uma ampliação de regras simples e rigorosas estava fadada a atrair paladinos da razão, cujo poder e influência continuavam crescendo em todo o mundo."

Originou-se na Inglaterra - Estâncias Termas Inglesas, 1825, Casa Cheltenham;

USA - Thomas Jefferson, residência Monticello, cidade de Washington e seus edifícios públicos;

França - Napoleão, assumindo o poder após a Revolução Francesa, tornando o Neoclássico o "estilo" do seu império.

Questão 3 (2,0): Gombrich (1999, p. 557-558).

Sim, é possível compreendê-los, segundo a descrição de Gombrich, como movimentos antagônicos, visto que a arquitetura neoclássica reinterpreta as idéias e conceitos do Classicismo. A arte moderna surge como movimento de ruptura com o passado e com o propósito de valorizar a funcionalidade e a racionalidade dos espaços, retirando tudo que é ornamento: "decidiram começar tudo de novo e livrar-se dessa preocupação com o estilo e ornamento, fosse antigo ou moderno. Em vez de se apegarem a idéia de arquitetura como uma das artes, os arquitetos mais jovens rejeitaram radicalmente a decoração e propuseram-se a repensar sua tarefa à luz de uma finalidade prática".

Questão 4 (2,0): Benevolo (2006, p. 711).

"Em 1925, G. Warchavchik (1896-1972) publica um Manifesto da Arquitetura Funcional, inspirado na doutrina de Le Corbusier (1887-1965) e, em 1928, constrói a primeira casa 'modernista'; em 1927, no concurso para o Palácio do Governo do Estado de São Paulo, Flávio de Carvalho (1899-1973) escandaliza o público e os juizes com um projeto estritamente racionalista. Juntamente com as referências europeias, floresce também a tendência para valorizar a tradição indígena e o movimento antropofágico (1928) propõe que se retome imediatamente à herança pré-colombiana. Em 1929, Le Corbusier voltando da Argentina, passa por São Paulo e Rio, profere algumas conferências e é recebido pelas autoridades, com as quais debate alguns problemas urbanísticos."

Questão 5 (2,0): Reis Filho (2006, p. 184).

"[...] o Neogótico não teve aqui [Brasil] maior repercussão. A não ser algumas manifestações tardias de gosto provinciano, de igrejas 'góticas' de alvenaria de tijolo – quase todas já do século XX – os casos foram

suficientemente raros para serem ignorados. Em seu lugar, firma-se, com objetivos muitas vezes semelhantes, o que parece ser, na época, o padrão da arquitetura nórdica, através do modelo do chalé, da casa de tijolos ou madeira e telhados com grande inclinação. Essas manifestações podem ser atribuídas, também, à influência do que, nos países anglo-saxônicos, tem sido chamado de "Pitoresco", movimento romântico, surgido, como o Ecletismo, em fins do século XVIII.

Presidente da Banca Examinadora



Assinaturas do documento



Código para verificação: **R0JP49X0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO NOGUEIRA GIOVANNI (CPF: 020.XXX.339-XX) em 10/07/2023 às 13:29:10

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:47:22 e válido até 13/07/2118 - 13:47:22.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjgzMTNfMjgzMzdfMjAyM19SMepQNDIYMA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00028313/2023** e o código **R0JP49X0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.